Descarte dos resíduos do Açaí: Uma Experiência de Educação Ambiental Integrada à BNCC em uma escola pública da Amazônia brasileira.

Ana Sophie Lopes Macena[1]

Daniel Dutra dos Santos[2]

Eduardo Vinicius Rodrigues Teles[3]

Sofia de Paula Gonçalves da Silva[4]

Yuri Dutra de Almeida[5]

Esp. Joane de Jesus Pimentel [6]

LINHA TEMÁTICA: Educação, Linguagem e Sociedade

+RESUMO: O açaí desempenha um papel central na cultura paraense, integrando a alimentação cotidiana da população e fortalecendo a cadeia socioeconômica regional, pois sua produção envolve diversos setores e contribui para a geração de emprego e renda (Ribeiro, 2016). No entanto, a gestão dos resíduos gerados nesta atividade enfrenta dificuldades quanto ao manejo adequado em diversos municípios paraenses, entre eles Tucuruí (Baia *et al.*, 2025). O projeto "Do caroço ao futuro: soluções sustentáveis para o descarte das sementes de açaí na Amazônia Brasileira" foi desenvolvido com estudantes do 7º ano da Escola Municipal Profª Maria Fernandes de Medeiros Alves, em Tucuruí/PA, diante do problema ambiental causado pelo acúmulo de caroços de açaí descartados inadequadamente na comunidade. A partir da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), os estudantes realizaram investigação de campo, pesquisa, entrevistas com comerciantes locais e atividades de ideação para propor alternativas sustentáveis de reaproveitamento dos resíduos.
O projeto integrou as áreas de Ciências, Geografia, Matemática, Arte e Língua Portuguesa, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às competências da BNCC. Como principais resultados, os estudantes desenvolveram um protótipo de madeira ecológica, demonstrando a viabilidade de transformar resíduos do açaí em produtos úteis para a comunidade. O processo promoveu protagonismo estudantil, pensamento crítico, consciência socioambiental e valorização da identidade amazônica. Deste modo, conclui-se que a abordagem STEAM favoreceu aprendizagens significativas e contribuiu para o fortalecimento das relações entre escola, território e saberes locais.

Palavras-chave: Açaí; Educação Ambiental; STEAM; BNCC; Sustentabilidade; Amazônia.

[1] Estudante do ensino fundamental da EMEF Profª Maria Fernandes de Medeiros Alves.

[2] Estudante do ensino fundamental da EMEF Profª Maria Fernandes de Medeiros Alves.

[3] Estudante do ensino fundamental da EMEF Profª Maria Fernandes de Medeiros Alves.

[4] Estudante do ensino fundamental da EMEF Profª Maria Fernandes de Medeiros Alves.

[5] Estudante do ensino fundamental da EMEF Profª Maria Fernandes de Medeiros Alves.

[6] Professor orientador: Esp. Joane de Jesus Pimentel, EMEF Profª Maria Fernandes de Medeiros Alves, joanejp2@gmail.com.

Referências

BAIA, Cristiane Moia *et al*. Rota Tecnológica Do Caroço De Açaí Na Cidade De Tucuruí – Pa, Brasil. **Revista Brasileira de Meio Ambiente & Sustentabilidade**, *[S. l.]*, v. 5, n. 4, p. 174–193, 2025. Disponível em: https://rbmaes.emnuvens.com.br/revista/article/view/547. Acesso em: 16 nov. 2025.

RIBEIRO, Fabricio Ribeiro. História e memória: leituras sobre o trabalho com o açaí e suas transformações. 2016. 245 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Belém, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/bitstreams/48aa0994-a048-4de3-b350-310ad41f3c68/download. Acesso em: 16 nov. 2025.